

# FICHA DE EMERGÊNCIA

Data Revisão: 01/07/2020



Nome Técnico  
(Glifosato-sal de isopropilamina)

Nome Comercial  
**GLISTER**

**PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA  
RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE  
TRANSPORTE DE PRODUTOS  
PERIGOSOS**

Expedidor:  
**Sinon do Brasil Ltda**  
Av. Carlos Gomes 1340 Conj  
1001/1002, Boa Vista, Porto Alegre, RS  
**TELEFONE DE EMERGÊNCIA**  
**(51) 3023-8181**

**Aspecto:** Líquido viscoso, amarelo brilhante. Odor: característico.

**EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:** Utilizar luvas e botas de PVC ou outro material compatível, equipamento autônomo de respiração com pressão positiva, macacão de mangas compridas impermeável e capacete. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

## RISCOS

**Fogo:** Não inflamável. A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.

**Saúde:** Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca lesões oculares graves.

**Meio Ambiente:** Nocivo para organismos aquáticos. Ecotoxicidade: Algas verdes: (Selenastrum capricornutum) CE50 (72h): 12,6 mg/L. Solubilidade: Não aplicável por tratar-se de produto em solução aquosa. Densidade: 1,16 (água=1) – mais pesado que a água.

## EM CASO DE ACIDENTE

**Vazamento:** Isolamento: Isolar a área em um raio de 50m (líquidos) ou 25m (sólidos), no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Em grande vazamento, considere a evacuação inicial em um raio de 50m. Estancamento: Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Permaneça afastado tendo o vento pelas costas. Piso pavimentado: Líquidos: absorva o produto vazado com terra, areia seca ou outro material não combustível, varrer o local e recolher com uma pá antifaixas. Sólidos: Varrer o local, evitando a formação de poeiras e após recolher com auxílio de uma pá antifaixas. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Contenção: Não toque e nem caminhe sobre o produto derramado. Construa dique de contenção no local e confine o produto para evitar que escorra para corpos de água; mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo para providências. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a Fabricante para destinação final em local credenciado. Manuseio: Não fumar e isolar fontes de ignição. Trabalhe de costas para o vento. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

**Fogo:** Meios de extinção apropriados: Espuma, CO<sub>2</sub>, pó químico e água em forma de neblina em último caso. Meios de extinção não apropriados: Extintores a base de água (jato) podem ocasionar o espalhamento do produto para outras regiões. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

**Poluição:** Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

**Envolvimento de Pessoas:** Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente em abundância durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Ingestão: Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

**Informações ao médico:** NÃO EXISTE ANTÍDOTO PARA GLIFOSATO e a atropina não tem nenhum efeito neste caso. O tratamento das intoxicações por glifosato é basicamente sintomático e de manutenção das funções vitais, e deve ser implementado paralelamente as medidas de descontaminação. Tratamento: O tratamento das intoxicações por Glifosato é basicamente sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação, que visam limitar a absorção e os efeitos locais. Não existe antídoto específico e, por não se tratar de produto inibidor das colinesterases, não deve ser administrada atropina como antídoto.

**Observações:** Sinon do Brasil Ltda - Av. Carlos Gomes, 1340-Conj 1001/1002 Boa Vista Porto Alegre RS - Fone Emergência: (51) 3023-8181 (Fabricante) **As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**